

# FB

folhabancária  
www.bancariosdecuitiba.org.br

# TODOS POR TUDO

## RESISTIR E VENCER



/CAMPANHA NACIONAL 2018

# Negociações começam dia 28

MINUTA DE REIVINDICAÇÕES, CONCLUÍDA NA 20ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS, REÚNE PRIORIDADES DA CATEGORIA E JÁ FOI ENTREGUE AOS BANCOS

A minuta de reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2018 já está com os bancos. O documento, que irá nortear as negociações deste ano, foi entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) pelo Comando Nacional no dia 13 de junho, em São Paulo. E a primeira reunião para debater as demandas da categoria já está marcada para o dia 28 de junho.

Entre as reivindicações para este ano estão aumen-

to real, PLR maior, defesa da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para todos, manutenção dos direitos, dos empregos e que qualquer tipo de alteração na forma de contratação seja via negociação coletiva. Os trabalhadores cobram, ainda, o fim do assédio moral e fazem a defesa intransigente dos bancos públicos e da sua função social para o desenvolvimento do Brasil.

“Depois de um bom acordo de dois anos, teremos

uma campanha das mais difíceis das últimas décadas, sob a égide de uma nova CLT que tem justamente a intenção de flexibilizar e tirar direitos dos trabalhadores. Nossos direitos estão em risco, por isso, nossa principal bandeira será manter e garantir nossas conquistas de décadas”, resume Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região.

/CONTRAF-CUT



Entre os dias 08 e 10 de junho, 627 delegados eleitos em todo o Brasil participaram da 20ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada na quadra do Sindicato dos Bancários de São Paulo. Durante o evento, os representantes dos trabalhadores debateram a atual conjuntura econômica e política do País, apresentaram as demandas discutidas nas Conferências Estaduais e concluíram a minuta de reivindicações que será negociada com a Fenaban. Esta será a primeira Campanha Nacional da categoria após a retirada de direitos autorizada pela Reforma Trabalhista do Governo Temer. O atual acordo é válido até 31 de agosto de 2018.

# 31 DE AGOSTO

# ESSA LUTA É DE TODOS NÓS

## RESISTIR E VENCER



CAMPANHA  
NACIONAL DOS  
BANCÁRIOS 2018

## /EDITORIAL

# Em 2018, somos todos por tudo

A Campanha Nacional dos Bancários 2018 será uma das mais difíceis dos últimos tempos para a categoria. Diante das mudanças impostas pela Reforma Trabalhista, em vigor desde novembro de 2017, nenhum direito mais está garantido. Vale lembrar que a Lei 13.467 foi feita sob medida pelo Governo Temer para defender os interesses patronais, retirar direitos e enfraquecer a organização dos trabalhadores e os Sindicatos.

A atual Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, assinada em 2016 e que garantiu por dois anos todos os direitos conquistados, deixa de valer em 31 de agosto de 2018. Antes, as cláusulas estavam garantidas até o fechamento da campanha salarial e a celebração de uma nova CCT, mas o desmonte trabalhista extinguiu o princípio da ultratividade, por meio do qual as cláusulas de um acordo valiam até a assinatura de outro. Sendo assim, vale-alimentação, vale-refeição, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), extensão das licenças maternidade e paternidade e todas as cláusulas de saúde, segurança e condições de trabalho, entre tantos outros direitos, estão em risco.

Por isso, o movimento sindical bancário antecipou toda a Campanha Nacional 2018, no intuito de que as negociações comecem o mais rápido possível. Uma das primeiras medidas na mesa de negociação será exigir dos bancos respeito à ultratividade e a todos os direitos previstos na CCT. Cabe ressaltar que o acordo dos bancários tem abrangência nacional e foi construído ao longo de mais de duas décadas de luta, mas também em mesas conjuntas de negociação em que estiveram representados os dois lados: banqueiros e bancários. Nenhum direito garantido ali é passível de suspensão, ainda mais por um setor que continua lucrando muito, mesmo no cenário crise, como Sistema Financeiro Nacional.

Mas, para que a mesa de negociação tenha respaldo e seja possível fazer exigências, é preciso que a categoria esteja unida, organizada e mobilizada junto ao Sindicato. Por isso, os bancários devem se manter informados pelos canais de comunicação oficiais da entidade, além de participarem ativamente de todas as atividades, incluindo assembleias e atos de mobilização. Mais de 60% da categoria já afirmou que está disposta a participar da greve. Em 2018, já somos todos por tudo!

## /BANCOS PÚBLICOS

# Bancários do BB na luta

DEFESA DA CASSI SERÁ A PRINCIPAL BANDEIRA EM 2018



/CONTRAF-CUT

A pauta de reivindicações específicas dos funcionários do Banco do Brasil também foi entregue ao banco no dia 13 de junho. O documento foi finalizado no 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBBB), nos dias 07 e 08 de junho, em São Paulo. Entre as demandas estão mais contratações, melhores condições de trabalho, fortalecimento do BB enquanto banco público, igualdade de oportunidades e ACT para todos sem a discriminação da nova legislação trabalhista.

“Mas, o que mais nos preocupa hoje é a defesa da Cassi. Tornar nosso plano perene e sustentável

é o desafio e, para isso, é importante que todos conheçam a proposta que o banco quer colocar em votação”, destaca Ana Paula Araújo, representante do Paraná na Comissão de Empresa. “Sem investimento em ESF e ampliação das Clinicassi, os problemas permanecem”, acrescenta.

Entre as resoluções aprovadas estão ainda a rejeição a proposta da consultoria Accenture, contratada pelo banco; rejeição da proposta do BB, que quebra a solidariedade do plano e penaliza os menores salários; e ampliação da luta contra a Resolução n. 23 da CGPAR.

# Pela Caixa 100% pública

BANCÁRIOS QUEREM CONTRATAÇÕES E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO



/FENAE

No mesmo dia em que foi entregue a minuta da Campanha Nacional dos Bancários 2018 à Feneban, em 13 de junho, os representantes dos empregados entregaram a pauta específica à Caixa Econômica Federal. O documento foi concluído durante o 34º Congresso Nacional de Empregados da Caixa (Conecef), realizado nos dias 07 e 08 de junho, em São Paulo.

A minuta tem como principais eixos a defesa da Caixa 100% pública, da Funcef, do Saúde Caixa, da democracia e nenhum direito a menos. Como estra-

tégia foi aprovada a mesa de negociação unificada, a luta por mais contratações e contra a precariedade das condições de trabalho.

“Após dois dias de debates, definimos que nossa mobilização será para que a empresa permaneça 100% pública e se fortaleça enquanto banco social, continuando a atuar como responsável por políticas públicas de transferência de renda”, resume o representante do Paraná na CEE/Caixa, João Paulo Pierozan.

## /ENCONTROS NACIONAIS

# Bancários do Itaú lutam por PCR maior

BANCO INFORMOU DISPOSIÇÃO DE NEGOCIAR NOVAS REGRAS DA PCR E ACORDO POR 2 ANOS



Durante o Encontro Nacional de Funcionários do Itaú, realizado nos dias 07 e 08 de junho, saúde e condições de trabalho, Fundação Itaú e previdência, emprego e os impactos da Reforma Trabalhista e os programas próprios de remuneração estiveram em debate. Também foi concluída a minuta de reivindicações específicas, que será entregue ao banco ao final da Campanha Nacional 2018.

No dia 06 de junho, os representantes dos trabalhadores se reuniram com o Itaú para debater emprego, saúde e condições de trabalho. Ao fi-

nal do encontro, o banco informou sua disposição em negociar a PCR, em um acordo por dois anos, com valor maior e antecipação da primeira parcela de 2019 já no segundo semestre de 2018.

“É importante lembrar que, num ano de dificuldades, o Itaú lucrou quase R\$ 25 bi em 2017 e já chegou a R\$ 6,4 bi este ano. Diante desses resultados, os trabalhadores do banco merecem uma fatia maior deste bolo”, afirma José Altair, representante do Paraná na COE/Itaú.

O Sindicato quer saber: você está satisfeito com o SQV?

# Bancários exigem contrapartida do Bradesco

COM LUCRO RECORDE, BANCO PRECISA GERAR EMPREGO DECENTE E DAR ATENDIMENTO ADEQUADO

Nos dias 07 e 08 de junho, representantes dos funcionários do Bradesco se reuniram em São Paulo para atualizar a pauta de reivindicações específicas. O documento foi entregue ao banco em 11 de junho. Entre as prioridades estão fim das demissões, contratação de mais funcionários e manutenção da rede de agências.

Mesmo durante a crise, o Bradesco obteve o maior resultado da sua história em 2017, com lucro de R\$ 19 bi (crescimento de 11%). Por outro lado, somente nos primeiros três meses de 2018, foram eliminados 1.215 postos

de trabalho. A redução não é somente de empregos: das 845 agências obtidas com a aquisição do HSBC, 629 já foram fechadas.

“Nada justifica a atual situação das agências e o descaso do Bradesco, que precariza o atendimento para empurrar os clientes para canais alternativos. Ele tenta convencer que é um novo banco, mas a prática é a mesma. Compromisso com as pessoas e com o país é algo que não está entre suas prioridades”, resume Cristiane Zacarias, representante do Paraná na COE/Bradesco.



# Bancários do Santander não aceitarão perdas

MOVIMENTO SINDICAL ESTÁ NEGOCIANDO TERMO DE COMPROMISSO SOBRE ADEQUAÇÕES À NOVA LEGISLAÇÃO



Na primeira semana de junho, os trabalhadores do Santander também realizaram seu Encontro Nacional. A lucratividade do banco espanhol no Brasil, PPRS, Santander Previ, Cabesp e Banesprev foram os principais temas debatidos no evento, que atualizou a minuta de reivindicações específicas.

Vale lembrar que o Santander obteve um lucro de R\$ 2,6 bi no primeiro trimestre de 2018, um crescimento 25,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O Brasil é o responsável por 27% do lucro mundial do banco espanhol, ou seja, é o país

onde o banco obtém o maior lucro. Por outro lado, as condições de trabalho estão cada vez piores.

“Diante de uma conjuntura desfavorável, vamos lutar pela manutenção do ACT, com a atualização das cláusulas econômicas. Além disso, estamos negociando a assinatura de um Termo de Compromisso para que o banco negocie previamente com o movimento sindical todas as vezes que for tomar alguma medida para se adequar à nova legislação trabalhista”, resume Denner Halama, representante do Paraná na COE/Santander.

## /FINANCEIRO

# Sindicato convoca para assembleia de prestação de contas

ASSEMBLEIA SERÁ NO DIA 28 DE JUNHO, A PARTIR DAS 18H30, NO ESPAÇO CULTURAL E ESPORTIVO. PARTICIPE!

O Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região convoca todos os trabalhadores de sua base territorial para assembleia, que será realizada na quinta-feira, 28 de junho, a partir das

18h30, no Espaço Cultural e Esportivo (Rua Piquiri, 380, Rebouças). Em pauta, a Prestação de Contas da entidade e a apreciação do balanço patrimonial referente ao ano de 2017.

## /RAMO FINANCEIRO

## Financeiros estão em negociação

Com data base em 01 de junho, os financeiros já estão negociando com a Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi). As duas primeiras reuniões aconteceram nos dias 30 de maio e 12 de junho e já garantiram a reposição da inflação de 1,76% (INPC) nos salários e em todas as demais cláusulas econômicas, além da ultratividade da atual Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Com isso, todos os direitos clausulados estão mantidos até o fechamento das negociações e a assinatura de um novo acordo.

As próximas reuniões serão no início de julho, quando a categoria irá negociar aumento real, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), jornada de trabalho e as demais reivindicações. "Todos os temas são pontos importantíssimo para a categoria. Por isso, precisamos de muita atenção e também compreensão destes assuntos", afirma Katlin Salles, diretora do Ramo Financeiro do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região, que acompanha as negociações. "Não vamos aceitar nenhum direito a menos, pois todos foram conquistados e exigiram muita luta do movimento sindical", destaca.

# 28

de junho

quinta-feira

/ASSEMBLEIA

## Prestação de contas

Horário: 18h30 (primeira convocação)  
19h00 (segunda convocação)

Local: Espaço Cultural e Esportivo  
(Rua Piquiri, 380 - Rebouças)



Arraiá

BANCÁRIOS  
E FINANCEIROS

2018

30 DE  
JUNHO

NA SEDE  
CAMPESTRE

Confirme sua presença em

[www.bancariosdecuritiba.org.br](http://www.bancariosdecuritiba.org.br)

EMPRÉSTIMOS SEM TAXA E  
A JUROS MAIS BAIXOS  
QUE NO MERCADO.

LIGUE (41) 3028-3567



Coopcrefi

Cooperativa dos Bancários

[www.coopcrefi.com.br](http://www.coopcrefi.com.br)

2000

IGUALDADE DE  
OPORTUNIDADES

2007

13ª CESTA  
ALIMENTAÇÃO

2010

COMBATE AO  
ASSÉDIO

2013

VALE  
CULTURA

2016

ACORDO POR  
2 ANOS

O SINDICATO  
ESTÁ NA SUA  
CONQUISTA ;)

Sindicalize-se!

f

/bancariosdecuritiba

You  
Tube

/seebcuritiba

[www.bancariosdecuritiba.com.br](http://www.bancariosdecuritiba.com.br)